

## Monitoramento de pragas e seus inimigos naturais no Banco de Germoplasma de Mamão

Josivania Silveira da Silva<sup>1</sup> Hermes Peixoto Santos Filho<sup>2</sup> Jaqueline Maria Oliveira do Nascimento<sup>3</sup> Éder Jorge de Oliveira<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Estagiária da Embrapa/Bolsista FAPESB

<sup>2</sup> Engenheiro agrônomo MSc e Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical

<sup>3</sup> Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Estagiária da Embrapa/Bolsista FAPESB

<sup>4</sup> Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical

A preservação, avaliação e caracterização de germoplasma do mamoeiro são essenciais para a sustentabilidade da cultura em termos de resistência a pragas, qualidade de frutos e outras características de importância agrônômica. O objetivo deste trabalho é avaliar o comportamento dos 223 acessos, componentes do BAG-Mamão da Embrapa Mandioca e Fruticultura. O procedimento de avaliação consiste no monitoramento semanal das dez plantas de cada acesso, anotando-se a presença das pragas e registrando-se o grau de incidência apenas para a Pinta Preta. No início dos trabalhos somente 70 acessos tinham frutos, com ausência da Pinta Preta, que nas folhas apresentava média de 5 pintas, com exceção dos acessos Tainung, CMF 037, CMF 040 e CMF 018 cujas folhas apresentavam-se com mais de 20 pintas, nível atual para as folhas e para os frutos de todos os acessos. Foi registrada a presença do fungo *Dicyma pulvinata* parasitando lesões de Pinta Preta. Somente em frutos maduros, verificou-se a presença de antracnose. A morte de plantas causadas pelo Chomista *Phytophthora* sp. chegou a 60% sendo que em muitos acessos perdeu-se 100% das plantas. No acesso CMF152 foi encontrada a primeira planta com o vírus da mancha anelar que apesar de ser erradicada serviu de inóculo para disseminação em toda área do BAG. Uma cochonilha ainda não relatada em mamão foi registrada inicialmente em 3 acessos, sendo disseminada rapidamente para 126 outros em duas semanas. Conclui-se então que nenhum acesso mostrou-se resistente a pinta preta, ao vírus da mancha anelar ou a antracnose; não registrou-se a presença de ácaros, cigarrinhas ou de seus inimigos naturais; a cochonilha encontrada aparentemente não causou nenhum dano as plantas; e a distribuição da *Phytophthora* sp é totalmente aleatória.

**Palavras chaves:** Monitoramento, fungos, vírus.